

APOSENTADORIA DO MINISTRO WILLIAM ANDRADE PATTERSON*

NILSON VITAL NAVES

Ministro Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Senhor Presidente, Senhores Ministros, Senhor Subprocurador-Geral da República, peço a palavra para, infelizmente, registrar que o Diário Oficial publicou, há poucos dias, o ato de aposentadoria do Ministro William Patterson. O Superior Tribunal e, de modo geral, a magistratura brasileira deixa de contar com a atividade judicante de quem foi um de seus mais lúcidos, notáveis e conspícuos juízes.

Baiano de nascimento, formou-se em Direito na cidade do Rio de Janeiro e, em 1963, já se inscrevia, aqui no Distrito Federal, na Ordem dos Advogados do Brasil. E foi em vaga destinada a advogados que William chegou ao Tribunal Federal de Recursos no ano de 1979.

Administrativista de mão-cheia, com operosa e marcante passagem pela Consultoria-Geral da República, onde chegou a ocupar o cargo de Consultor-Geral, William lá deixou inscrito o seu nome, bem como o deixou registrado, como exemplar magistrado, no Federal de Recursos e aqui no Superior Tribunal. Deste Tribunal foi ele o seu Presidente no período de 23.6.93 a 23.06.95. E com que brilho e sabedoria William nos presidiu! Ao final de seu mandato, couberam-lhe as providências tendentes à transferência do Tribunal para a sua atual sede.

Estou aqui a me lembrar dos nossos tempos do Tribunal Federal de Recursos, quando ficava eu torcendo para que William, nas questões administrativas, votasse antes de mim, para a tranquilidade do meu espírito de julgador.

* Palavras proferidas na sessão da Corte Especial de 19.12.00.

Para ele, a magistratura foi eterna. E não foi eterna só enquanto durou a sua atividade judicante, porque sei que ela, com seus encantos, seus fascínios e sua tentação, acompanhá-lo-á diariamente, em seus pensamentos mais íntimos. Mas estamos torcendo, todos nós, seus colegas, para que William não deixe o encantador mundo do Direito, retornando bem breve à atividade jurídica a fim de ocupar outras tribunas, ou outras cadeiras, do mesmo modo como ocupou tão bem a cadeira de magistrado.

Desejamos a William Patterson todas as felicidades.